ATA DA 12ª. REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE BELO HORIZONTE - COMTUR-BH - 3 de dezembro de 2020.

Aos três dias do mês de dezembro, de dois mil e vinte, às 09h30, por meio da plataforma Google Meet, reuniram-se os membros titulares e suplentes do Conselho Municipal de Turismo de Belo Horizonte. **Conselheiros:** Antônio Freitas – SEBRAE Minas - Ana Maria Diniz Braga – ABEOC; Andrea Souza de Andrade Silva - PBH - Regional Centro Sul; Camila Vieira Freitas – PBH SMDE; Fernanda Fonseca – SECULT; Gilberto Cesar de Carvalho – BELOTUR; Hernani Castro Junior – BHCVB; Jair Aguiar – BHCVB; Françoise Jean - PBH FMC; Guilherme Sanson – ABIH - Gustavo Henrique Alves - ABRASEL; Karla Delfim- ACMINAS; Marcelo de Souza e Silva – CDL; Leonardo Braga - CDL; Marcos Vinícius Boffa – BELOTUR; Milena Soares- FECOMERCIO; Neio Rodrigues – AGTURB; Renato Lana- SEBRAE; Ricardo Campos – ABAV; Neusa Maria da Silva Oliveira Fonseca – PBH Regional Pampulha; Shirley Novaes – AGTURB; José Eugenio Aguiar – SINDETUR, e convidados como a Subsecretária de turismo da Secult, Marina Simião, a Superintendente de Bibliotecas, Museus, Arquivo Público e Equipamentos Culturais da Secult, Milena Pedrosa, bem como outros participantes listados em anexo.

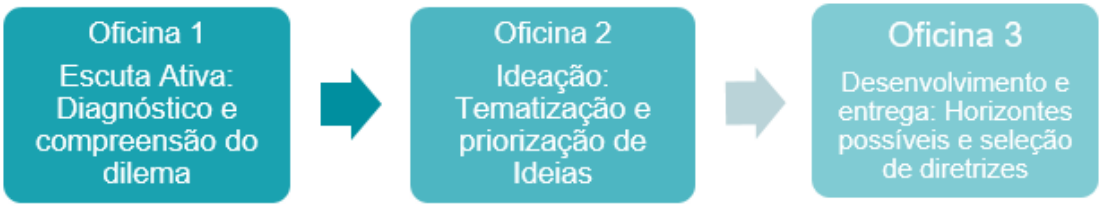
Pauta: A reunião foi iniciada pelo Sr. Gilberto de Castro, Presidente da Belotur e do Conselho Municipal de Turismo de Belo Horizonte - COMTUR, saudando e agradecendo a todos os presentes à 12ª. Reunião Ordinária do COMTUR-BH. **Assunto 1:** O Presidente deu sequência discorrendo sobre a importância da articulação e colaboração para realização de ações conjuntas com vistas ao desenvolvimento e promoção do turismo de Belo Horizonte nesse momento de crise, e destacou a apresentação dos resultados do Dialoga Turismo, como uma dessas iniciativas de integração e diálogo do poder público e demais setores turísticos. Ressaltou o fato dessa ser a última reunião do Comtur, da atual gestão da Belotur e também momento de balanço das ações da Belotur durante os últimos quatro anos. **Assunto 2:** E passou apresentar as principais ações desenvolvidas para consolidar o posicionamento turístico da capital. Enumerou entre elas as 47 participações nas mais importantes feiras do mercado turístico, como Abav, WTM Latin America e Braztoa, a capacitação de mais de 180 profissionais das principais operadoras, a gestão dos centro de atendimento aos turistas - CATs com

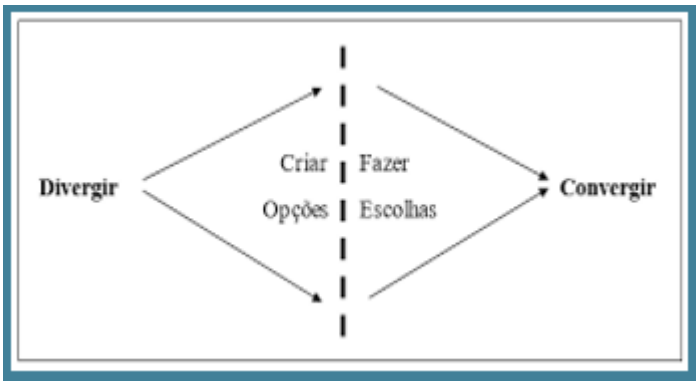
atendimento a mais de 10 mil pessoas e a capacitação de 5 mil profissionais de agências de viagem e operadoras para comercialização do Destino Belo Horizonte. Citou em seguida a criação do Portal Belo Horizonte, que ocupa a posição média de 5,4º, no Google, em busca de conteúdos relacionados a palavra Belo Horizonte. Conclamou os representantes de todas as entidades presentes a uma maior aproximação com a Belotur para discutirem formas de participarem do fortalecimento portal como ponto de referência de conteúdo disponibilizados sobre Belo Horizonte. Em relação ao Carnaval de Belo Horizonte ressaltou o crescimento exponencial do no valor de captação do patrocínio privado, saindo de R$ 1,5 milhão para R$ 14 milhões, um aumento de cerca de 1.000%; aumento no público participante em cerca de 50%, saindo de 3 milhões de foliões para 4,5 milhões; ampliação das ações de sustentabilidade, cidadania e inovação, como o P4Tree desenvolvido com a UFMG. Mencionou como uma das mais importantes conquistas no período o título de Cidade Criativa da Gastronomia pela Unesco. Outra ação citada foi a reestruturação e consolidação do COMTUR, que descreveu como mais um canal de escuta e colaboração como trade para fortalecimento da governança. Sobre o Programa 4 Estações informou que foram investimentos em 7 editais, cerca de 7 milhões de reais, e mesmo com as restrições impostas pelo Covid, os recursos foram realocados no edital posterior, realizados já em plataforma digital, pulverizando os recursos para apoiar o setor de eventos., sendo que em 2020 foram apoiados mais de 180 eventos com a execução de 248 ações de sustentabilidade, acessibilidade e cidadania; 279 ações de parceria com produtores locais e 98 ações de parceria e negócios diretos gerados para a cadeia produtiva do turismo. Destacou o papel da Belotur, como responsável pela supervisão e coordenação das atividades relacionadas ao Turismo na cidade, e construção de políticas públicas em cooperação com empresários do setor e sociedade civil. Dando prosseguimento passou a palavra ao Conselheiro Antônio Freitas, representante titular do SEBRAE, e gerente regional do Sebrae MG, que cumprimentou os presentes e agradeceu a Belotur, enfatizando que a empresa se tornou um dos principais parceiros de trabalho do Sebrae na capital. Reafirmou que essa parceria e conjunção de ideias e propósitos tem sido fundamentais para execução de diversas ações e para a construção deste trabalho de interesse comum, em prol da construção de uma BH melhor, com a qual todos sonham, com vistas ao

encantamento dos turistas e de aumento do fluxo de turístico para a capital. Reforçou seus agradecimentos e a crença de que é com trabalho em parceira e colaboração é que que se atingirá os resultados de qualidade, e conclamou a todos a se manterem engajados nesse processo. O presidente Gilberto agradeceu e manifestou sua concordância com a crença de que juntos se pode mais. Prosseguiu com uma breve contextualização do Dialoga Turismo, projeto que foi lançamento ocorreu em dezembro de 2019, em parceria com o Sebrae. Em virtude, das restrições impostas pela pandemia do Covid-19, sua programação presencial de palestras e oficinas planejadas para o início de 2020, foram ajustadas para o ambiente virtual. Destacou que o propósito de aproximação do poder público com os demais atores turísticos foi mantido como um espaço de escuta, reflexão e engajamento de representantes dos diversos setores relacionados à atividade turística de Belo Horizonte. Listou entre os objetivos o debate e a construção de rumos, diretrizes e proposições para o desenvolvimento do turismo em Belo Horizonte, a ampliação e fortalecimento do sistema de governança do turismo em Belo Horizonte, o estimulo à interlocução, da Belotur com outros agentes do setor público, privado e o incentivo a uma maior integração dos elos da cadeia produtiva do turismo para o desenvolvimento sustentável do segmento. Em prosseguimento passou a palavra ao Conselheiro Renato Lana, representante suplente do Sebrae, que cumprimentou os conselheiros e lideranças do turismo presente e reafirmou a importância desse dia, em que se consolida ainda mais a forte com a Belotur. Segundo ele na história do Sebrae Minas nunca houve um alinhamento tão próximo com a gestão pública, como essa construída com a Belotur. Para o Sebrae esse é o caminho para se conseguir trabalhar o desenvolvimento econômico da atividade turística em Belo Horizonte, uma vez que para a entidade a ancoragem em uma política pública é fator estratégico para subsidiar a decisão de se criar novas iniciativas, alocar esforços, investir seus recursos. Agradeceu a toda equipe da Belotur envolvida no projeto, e ressaltou que foi um trabalho de amplo envolvimento técnico e operacional de todos, e com a representativa participação de mais de 80 pessoas, entre elas lideranças do turismo, da gastronomia e da academia, com destaque para a os alunos do curso de turismo da UFMG, envolvidos na operação. Reiterou sua satisfação com a entrega dos resultados consolidados do Dialoga Turismo e fez uma agradecimento especial ao consultor Tom Pires, a quem

qualificou como grande parceiro e fornecedor, que a cada trabalho consegue demonstrar competência e efetividade para trazer inovação, e flexibilidade para a necessidade de improviso nos momentos necessários. Lembrou que a realização das oficinas no ambiente virtual tornou o processo mais complexo, trazendo a todos um grande aprendizado, durante essa viagem no espaço virtual. Reforçou que seu contentamento com a entrega e resultados do Dialoga. Afirmou que esse sentimento se estende a todos os projetos e ações, que integram o convênio de parceria entre Belotur e Sebrae. Em particular, elogiou o posicionamento da capital fazendo da gastronomia um dos vetores de desenvolvimento do turismo. Para finalizar convidou a todos para acompanhar, em dezembro, as ações relacionadas gastronomia, seminário de destinos turísticos inteligentes e o encontro de gastronomia. Lembrou que todos as ações têm como foco o auxílio aos empreendedores do setor de turismo na gestão de seus negócios. Afirmou o desejo do Sebrae de manter a parceria com a Belotur, com disposição, equipe e recursos para investir em projetos em 2021.Expressou seu desejo de poder contribuir para que todas ou quase propostas elencadas nos resultados das oficinas possam ser implementadas. **Assunto 3:** Na sequência a palavra foi passada ao consultor Tom Pires que agradeceu a oportunidade de participar e contribuir nesse processo de construção coletiva e interação para busca do consenso, e da entrega dos resultados consolidados, em que se fecha um ciclo, e se propõe inciar um novo ciclo. Enfatizou também a importância simbólica dessa entrega, que coincide com as comemorações dos 300 de Minas Gerais e 123 anos de Belo Horizonte, Reiterou as falas do presidente Gilberto e Antônio de Freitas de que as crises e dificuldades podem nos aproximar, fortalecer os vínculos, laços e construções. Reforçou seus agradecimentos e o privilégio ter estado junto nessa construção, reafirmando a relevância dessa construção conjunta, onde cada um dá uma parcela de contribuição e juntos se orquestra algo maior. Nesse caso a apresentação dos resultados das oficinas colaborativas do Projeto Dialoga, onde se construiu as propostas de diretrizes para retomada do turismo. Lembrou a importância dos subsídios que vieram das lives realizadas com convidados especialistas nacionais e internacionais. Passou em seguida a discorrer sobre o processo metodológico estruturado para o desenho do processo de construção das diretrizes foi estruturado com o intuito de dar coerência a metodologia e a trilha de

operacionalização do processo participativo. Com a figura abaixo mostrou o objetivo de cada oficina.





Utilizando-se da abordagem apreciativa iniciou-se o trabalho de construção das diretrizes tendo como base três eixos temáticos propostos e validados pelos participantes aos, a saber: Eixo Temático 1: Destino de Negócios, Eventos e Saúde; Eixo Temático 2: Destino de Gastronomia, Patrimônio Arquitetônico e Cultura e Eixo Temático 3: Estratégias de Mercado para a Retomada. Em torno desses eixos foram realizadas 12 oficinas, com participação de integrantes dos três squads ou grupos associados a cada eixo temático. Esclareceu que um quarto squad, integrado pelo time da Belotur e do Sebrae, foi responsável por sistematizar e consolidar o conteúdo produzido pelos grupos, em termos de consenso e dissenso. Daí se extraiu um conjunto de sete diretrizes fruto do trabalho dos três grupos , que compõe o documento final, como ponto de convergência, onde cada ator e segmento dessa grande teia que faz o turismo de Belo Horizonte possa ter a visão de diretriz, de norte, de orientação de ação. Enfatizou que além das diretrizes o documento consolida a visão sobre a condição Belo Horizonte de ser um destino turístico resiliente e sustentável. Reconheceu a importância, mobilização e

representatividade da presença trazidas pelos integrantes do Conselho Municipal de Turismo ao trabalho dos grupos. Esclareceu as sete diretrizes foram selecionadas e hierarquizadas por ordem de potência e de importância e apresenta-se aqui uma síntese do documento final, que ainda elenca uma série de outras iniciativas além das apresentadas no momento.

DIRETRIZ ESTRATÉGICA 1

– Governança Compartilhada e Gestão Participativa do Destino

Significa o modelo de organização tri-setorial, não hierárquico, solidário, com fluxo de informação e comunicação constante, composto pela representação do Mercado, da Sociedade e do Poder Público, em prol de uma proposta de trabalho colaborativo e conjunto para todo setor, de modo a se identificar e tratar as demandas de maneira coletiva, atuando de forma integrada e mais assertiva. Em última instância significa organização do trade, articulação do setor e compartilhamento de decisões e recursos entre setor produtivo e o poder público em torno de uma visão de futuro de longo prazo e um objetivo compartilhado por todos os atores do trade.

São iniciativas que podem operacionalizar essa diretriz, dotando-a de concretude:

Integrar políticas públicas, os espaços de participação social e as ferramentas já disponíveis na PBH, (como os conselhos, o Mapa Cultural, FMC/SMC);

- Fortalecer o BH&CVB técnica e financeiramente para que tenha condições de promover o destino e captar eventos;
- Criar a câmara temática do turismo de eventos no COMTUR.

DIRETRIZ ESTRATÉGICA 2

– Posicionamento e Comunicação Orientada para o Mercado

Essa diretriz condiz ao esforço coordenado para reforçar, ampliar e impulsionar de forma clara e constante o posicionamento do destino, comunicando melhor o turismo de Belo Horizonte como uma capital cultural, diversa, plural, efervescente, pujante, criativa, inovadora, hospitaleira e representativa da mineiridade, direcionando a promoção para os pontos fortes e para a geração de desejo, com articulação entre SECULT-MG, Belotur e setor produtivo, cuidando e cunhando uma imagem turística potente e uma comunicação clara, abrangente e constante direcionada ao mercado

São iniciativas que podem operacionalizar essa diretriz, dotando-a de concretude:

- Comunicação integrada, fortalecendo e gerindo a imagem do destino num plano de posicionamento de mercado que potencialize os seus principais atributos e identidade
- Promoção turística digital e presença online , direcionada para o entorno de Belo Horizonte, para os mineiros e os novos e potenciais nichos;
- Comunicar os protocolos e a boa performance da capital na gestão da pandemia (em comparação a outros destinos).

DIRETRIZ ESTRATÉGICA 3

– Integração e Qualificação da Rede de Serviços de Hospitalidade

Abrange a coordenação de iniciativas e investimentos públicos e privados para uma maior integração e colaboração entre os atores da cadeia produtiva visando a qualificação da estrutura de serviços e dos equipamentos de hospitalidade. O objetivo é alcançar uma maior profissionalização de elos da cadeia produtiva do turismo, aumentando assim, a competitividade do destino.

São iniciativas que podem operacionalizar essa diretriz, dotando-a de concretude:

- Apoiar e orientar adaptação dos espaços e da prestação dos serviços para os novos protocolos, gerando sensação de segurança (no sentido amplo: alimentar, sanitária, digital, pública etc.) e confiança para o consumidor;

- Criar mecanismos públicos e privados para a qualificação dos elos estratégicos em todos os níveis (básico, técnico e superior | operacional, tático e estratégico);
- Mapear e melhorar a comunicação sobre os serviços turísticos de BH e entre os prestadores desses serviços e o mercado.

DIRETRIZ ESTRATÉGICA 4

– Inovação e Remodelagem da Oferta Turística Instalada

Almeja a inovação e novos modelos de negócios: mais ágeis, flexíveis e conectados às mudanças na experiência do usuário. Foco na sustentabilidade e na adaptação das estruturas (virtual ou física) e na oferta de serviços às novas necessidades de consumo, alinhado ao desafio de absorver as inovações tecnológicas e a digitalização e incorporando-as a oferta turística atual de forma a remodelá-la.

São iniciativas que podem operacionalizar essa diretriz, dotando-a de concretude:

- Digitalização dos negócios, da oferta, da comunicação e dos canais;
- Adaptação das estruturas e espaços e renovação dos produtos e dos serviços (multi plataforma, ágil, menor custo), com a realização de eventos híbridos e mais restritos;
- Investir na oferta de experiências turísticas, inclusive em plataformas digitais como o *Airbnb*, incorporando novos elementos como o bem-estar, a qualidade de vida e a sustentabilidade;

DIRETRIZ ESTRATÉGICA 5

– Políticas de Valorização e Sustentação dos Títulos da UNESCO

Significa identificar, reconhecer e valorizar a essência da identidade cultural e da vocação turística da cidade, posicionando-a no centro do processo de proposição das políticas públicas e privadas para o fortalecimento e a diversificação do fazer cultural, da sua produção e da sua fruição no cotidiano da população e na construção de uma cidade criativa, inclusiva e resiliente.

São iniciativas que podem operacionalizar essa diretriz, dotando-a de concretude:

- Estruturar e trabalhar continuamente os prêmios e títulos recebidos pela cidade e consolidá-los como uma política pública prioritária, contínua e distribuída territorialmente;
- Criar uma comunicação clara e integrada (focada principalmente no público interno local e regional) sobre os benefícios, oportunidades e os desafios desse reconhecimento;

- Incluir na oferta e no mapa cultural locais e ativos além do tradicionalmente promovido, menos óbvios para a diversificação e a criação de novos produtos e serviços.

DIRETRIZ ESTRATÉGICA 6

– Suficiência de Dados e Inteligência de Mercado

Procura criar organização, estrutura, métodos e processos para a geração de base de dados ampla, atual e aberta que dê suporte para a ampliação do uso das tecnologias e da inteligência voltada para o setor de turismo. A melhoria do fluxo de informação de qualidade entre os diversos elos e atores do turismo de Belo Horizonte, visa um turismo mais inteligente, competente e inovador.

São iniciativas que podem operacionalizar essa diretriz, dotando-a de concretude:

- Investir no fortalecimento e estruturação do Observatório Municipal de Turismo;
- Estimular a coleta, sistematização e compartilhamento de dados pela cadeia do turismo;
- Estabelecer convênios de cooperação e incentivo à pesquisa com as Instituições de Ensino Superior da cidade.

DIRETRIZ ESTRATÉGICA 7

– Ampliação da Atratividade e integração com Destinos do Entorno

A sétima diretriz busca fortalecer a atratividade e o apelo do destino ampliando a sua oferta em conjunto com as cidades do entorno, numa perspectiva microrregional de integração e complementação produtiva no turismo.

São iniciativas que podem operacionalizar essa diretriz, dotando-a de concretude:

- Identificar novos nichos de mercado, desenvolver oferta integrada e explorar melhor essa possibilidade, por exemplo, com os elementos da economia criativa (conhecimento, experiência e sustentabilidade), do bem-estar e da natureza

- Formatar novos produtos e experiências (esportes, aventura, cultura etc.), em conjunto com destinos do entorno, associados de forma complementar aos eventos programados
- Promover intercâmbio, aproximação, relacionamento e parcerias comerciais entre os empreendedores e negócios dos destinos do entorno.

Concluindo, o consultor Tom Pires leu a seguinte citação: “Sempre que um grupo de pessoas se organiza e se dispõe a trabalhar em conjunto por um objetivo, algum resultado é conseguido, e sempre o grupo consegue mais do que qualquer dos seus integrantes obteria se agisse isoladamente” (DALLARI, 1983, p. 46). Para o consultor a frase expressa a essência do Dialoga, que é a síntese do documento e do que se entrega, a partir desafio energia e colaborativa e cooperação. Destacou sua crença de que essas diretrizes, se transforme me plano de ação e inspirarão a soma de esforços e agregação de resultados para a construção do futuro. Finalizou agradecendo uma vez mais pela oportunidade de contribuir para a cidade que escolheu para viver. O diretor Marcos. Marcos Boffa agradeceu o empenho e dedicação do consultor e afirmou sua satisfação de contar com a presença de universidades como elemento muito importante para o desenvolvimento de vários projetos da Belotur e particularmente agradeceu a parceria curso de bacharelato em Turismo da UFMG e a relevante contribuição dos alunos matriculados na disciplina Governança Municipal em Turismo e a Crise da COVID-19 - Curso de bacharelato em Turismo. **Assunto 4:** Dando sequência a palavra foi passada à conselheira Camilla Vieira de Freitas - Diretora de Projetos Estratégicos e Inovação da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico para apresentar o evento MOOD - Festival de Moda de Belo Horizonte, que acontecerá de 8 a 12 de dezembro, como parte das comemorações o aniversário de 123 anos da capital. Para situar os presentes fez uma breve contextualização das origens do evento motivado pelas disposições da lei municipal de 2012 que declarou Belo Horizonte capital da moda; criação da Frente Mineira da Moda, (2017) instância de interlocução e dialoga com a Prefeitura e do Selo Capital da moda em parceira com a Belotur, para divulgação em suas peças e produtos do setor. Em sua primeira edição o evento foi realizado em parceria com o Minas Trend. Festival. Nos de 2018 e 2019 foi realizado chamamento público para programação associada com expressiva participação de eventos. Em 2020 toda programação foi reformulada

para uma edição digital em função da pandemia a programação será composta de exposições, visitas e desfile virtuais, palestras e oficinas e a programação está disponível no endereço. http://portalbelohorizonte.com.br/eventos/tag/mood Encerrou agradecendo o apoio da Belotur, Sebrae, CDLBH e Fecomercio. **Assunto 5:** Na sequência palavra foi passada ao presidente do CDL Marcelo de Souza e Silva e à Subsecretária de turismo da SECULT, Marina Simião, para apresentação do projeto Natal de Luzes. O presidente do CDL BH iniciou agradecendo a oportunidade de divulgação do projeto que fará projeções de iluminações natalinas em vários prédios da cidade, com o cuidado de evitar aglomerações. Com a palavra, Marina Simião parabenizou a Belotur e Sebrae pela entrega dos resultados do Dialoga, informou em continuidade sobre o ato do governador ampliando a abrangência do Circuito Liberdade para a área da Av. do Contorno. Destacou que entre os objetivos da medida estão de reforçar a capital como porta de entrada de turistas a Minas Gerais, fomentar a criação e incorporação de novos roteiros temáticos pelas agências de receptivos e torná-lo vitrine para o interior. Listou entre os novos equipamentos que passaram a integrar o Circuito estão Palácio das Artes, Sala Minas Gerais e Mineiraria. Outras adesões de equipamentos e entidades estão sendo articuladas. Lembrou que dessa forma se contribui para o reposicionamento da capital e do Minas como destino turístico. Ressaltou ainda que a articulação com o entorno pelas instâncias de governança trabalho pelo desenvolvimento do turismo e da cultura, e pelo seu viés econômico de aumento do emprego e da renda. Na sequência passou a palavra a Milena Pedrosa, Superintendente de Bibliotecas, Museus, Arquivo Público e Equipamentos Culturais, SECULT e gestora do Circuito Liberdade que cumprimentou os presentes e agradeceu a Belotur e a CDLBH a oportunidade de apresentar detalhes do projeto Luzes da Liberdade, como um dos eventos em comemoração aos 300 anos de Minas Gerais, e com o intuito de movimentar o comércio da cidade. Serão feitas projeções de iluminações cênicas com motivos natalinos em prédios públicos pela Rua da Bahia, entre a Praça da Estação e da Praça da Liberdade em edificações como o Palácio da Liberdade, IEPHA, Funarte e Academia Mineira de Arte, Viaduto de Santa Tereza, Museu Mineiro, CDL, CCBB, Memorial da Vale. A visitação poderá ser feita a pé e de carro evitando a aglomeração e dá aos receptivos a possibilidade de desenvolver novas rotas e produtos para o receptivos

locais, que poderão se conectar com oferta complementares de entorno como Inhotim, Ouro Preto, Sabará, Serra do Cipó. Paralelamente será possível visitar Festival de presépios premiado da FAOP, Circuito musical on line e presencial respeitados os protocolos sanitários. **Assunto 6:** A palavra foi passada a Conselheira Shirley Bacellar que discorreu sobre o Curso Piloto Curso Piloto – Práticas do(a) Conselheiro Local no Turismo Local, iniciativa da Câmara de Capacitação e Qualificação da SECULT que tem inscrições abertas até dia 04 de Dezembro. Convidou a todos a se inscreverem no link que pode ser acessado pelo link enviado por e.mail aos conselheiros e no link disponibilizado no chat. O curso será um espaço para capacitação e mento do aprimoramento da formação e troca de experiências abordará temas que influenciam o processo de tomada de decisão em um Conselho e forma de garantir o papel de liderança do colegiado no contexto do desenvolvimento local do turismo. Manifestou ainda o interesse da Associação de Guias em participar do processo de operacionalização do Circuito Liberdade e de estreitamento de relações com a Belotur em 2021, para valorização dos Guias de turismo, um dos setores mais severamente atingidos pela crise da pandemia. Em seguida abriu a palavra ao conselheiro Eugênio Aguiar, que não se encontrava mais presente e, comunicou que a palavra mantinha-se aberta para a manifestação dos conselheiros ainda não inscritos, não havendo novas inscrições de fala.

Informes Gerais : O diretor Marcos Boffa informou que na próxima semana, de 9 a 11 de dezembro será realizado 3º. Seminário de Destinos Turísticos Inteligentes, também em parceira com o SEBRAE e graças a virtualidade contará com a participação de vários convidados internacionais. E convidou todos a se inscreverem e informou que o link está disponível no chat. Finalizando agradeceu a presença de todos na reunião, e em especial a participação na construção do Dialoga Turismo e informou que o documento consolidado será enviado na próxima semana. Encerrou desejando a todos um excelente final de ano e que o ano nos traga boas notícias para retomada em 2021. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata.

Belo Horizonte, 03 dezembros de 2020.

Membros Conselheiros – Titulares e suplentes presentes:

Gilberto de Castro _____

Presidente da Belotur e COMTUR

ABAV – Associação Brasileira de Agentes de Viagem	Suplente	Ricardo Campos	
ABEOC – Associação Brasileira de Empresas de Eventos	Titular	Ana Maria Diniz Braga	
ABIH – Associação Brasileira da Indústria de Hotéis	Titular	Guilherme Sanson	
ABRASEL – Associação Brasileira de empresas de Lazer	Titular	Gustavo Henrique Alves	
ACMINAS – Associação Comercial e Empresarial de Minas	Titular	Karla Delfim-	
AGTURB – Associação de Guias de Turismo do Brasil	Titular	Shirley Novaes	
	Suplente	Neio Rodrigues	
BHCVB – Belo Horizonte Convention & Visitors Bureau	Titular	Jair Aguiar	
	Suplente	Hernani Castro Junior	
CDL-BH – Câmara de Diretores Lojistas de Belo Horizonte	Titular	Marcelo de Souza e Silva	
	Suplente	Leonardo Braga	
FECOMERCIO – Federação do Comércio de Bens, Serviços	Titular	Milena Teixeira Soares	
PBH - BELOTUR – Empresa Municipal de Turismo de Belo Horizonte	Titular	Gilberto de Castro	
	Suplente	Marcos Vinicius Boffa	
PBH – FMC – Fundação Municipal de Cultura	Titular	Françoise Jean	
PBH - Regionais - Centro Sul e Pampulha	Titular	Neusa Maria da Silva Oliveira Fonseca	
	Suplente	Andrea Souza de Andrade Silva	
SEBRAE – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de MG	Titular	Antônio Freitas	
	Suplente	Renato Lana	

PBH – SMDE - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico	Suplente	Camila Vieira Freitas	
SECULT MG - Secretaria de Estado de Cultura e Turismo	Titular	Fernanda Fonseca	
SINDETUR - Sindicato das Empresas de Turismo no Estado de Minas Gerais	Titular	José Eugenio Aguiar	

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Lista Complementar – Outros participantes

NOME	ENTIDADE - INSTITUIÇÃO
1. Adriana Queiroga	ABRASEL
2. Ana Gabriela Milagres Moreira	BELOTUR
3. Anderson Rocha	Rota Capitão Senra
4. Alexa Carvalho	AMPRO
5. Amanda Teixeira Agapito	BELOTUR
6. Ana Paula Azevedo	BELOTUR
7. Ângela Maris	BELOTUR
8. Artur fortes	BELOTUR
9. Cristian Borges	UFMG
10. Daniela Fantoni	IFMG
11. Eduardo Cruvinel	BELOTUR
12. Fernanda Dias	BELOTUR
13. Flávia Werneck	BELOTUR
14. Gisele Assis Mafra	SMMA
15. Gladys Rodrigues	PBH – SUSAN
16. Gleyce Carolina de Souza	BELOTUR
17. Guilherme Elias Lourenço	BELOTUR
18. Guilherme Augusto	Não identificado
19. Higor Neves	UFMG
20. Idelaine Capanema	BELOTUR
21. Iolanda Julia Ramos	UFMG
22. João Paulo Kitsis	SYMPLA
23. João Castro	Não identificado
24. Joel Henrique de Souza Matos	BELOTUR

25. Jordana de Paula Menezes	BELOTUR
26. José Geraldo Dolabela	BELOTUR
27. Juliana Barcelos	BELOTUR
28. Jussara Maria Rocha	Raízes Des. Sustentável
29. Karla Bilharinho Guerra	BELOTUR
30. Kelly Nair Leão Santos de Abreu Lima	BELOTUR
31. Kleverthon Silva	SENAC
32. Laura Menezes Rodrigues	BELOTUR
33. Leonardo Guerra	FUMSOFT
34. Luana Cristina Berti	BELOTUR
35. Luiza de Aquino Reale	BELOTUR
36. Marah Costa	BELOTUR
37. Maria Elisa Ordones	TECNITUR
38. Maria Thereza Saez	BELOTUR
39. Marilia Robles	SYMPLA
40. Marina Simião	SECULT
41. Mateus Nehmy	MAX MILHAS
42. Milena Andrade Pedrosa	SECULT
43. Nathalia Heringer	SEBRAE MG
44. Neiva Aparecida Duarte	BELOTUR
45. Neuma de Moura Horta	BELOTUR
46. Ricardo Navarro de Moura	BELOTUR
47. Mariana Zaidan	SESC MG
48. Nathalia Heringer	SEBRAE MG
49. Neiva Aparecida duarte	BELOTUR
50. Neuma de Moura Horta	BELOTUR
51. Raquel Óliver	BELOTUR
52. Ricardo Navarro	BELOTUR
53. Ricardo Menezes Chaves	Espinhaço Operadora
54. Rodrigo Rocha	Movimenta-se

55. Tom Pires	Gauthama Desenvolvimento
56. Ulisses Ricardo Pessoa	BELOTUR
57. Ygor Teles Lauar	BELOTUR